

Quarta-Feira, 17 de Dezembro de 2025

Chico 2000 tem habeas corpus negado e continua afastado da Câmara de Cuiabá

OPERAÇÃO PERFÍDIA

Da Redação

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou o pedido de habeas corpus do vereador afastado Chico 2000 (PL), que tentou anular a Operação Perfídia, deflagrada pela Polícia Civil no dia 29 de abril, em Cuiabá. A decisão é do ministro Ribeiro Dantas, relator do caso, e foi publicada na terça-feira (18).

No pedido, a defesa do vereador alegou que a operação teria sido baseada em provas supostamente ilícitas e, por isso, deveria ser anulada. No entanto, o ministro entendeu que não estavam presentes os requisitos legais para a concessão de uma liminar nesse momento do processo.

“A concessão de liminar em recurso em habeas corpus constitui medida excepcional [...] não vislumbro, ao menos neste instante, a presença de pressuposto autorizativo da concessão da tutela de urgência pretendida”, escreveu o relator.

A decisão ainda determina que o juízo de primeira instância preste informações ao STJ e que, após isso, os autos sejam encaminhados ao Ministério Público Federal (MPF) para emissão de parecer.

Desde a deflagração da operação, Chico 2000 e o vereador Sargento Joelson (PSB) estão afastados dos cargos por ordem judicial. Eles são investigados por suposto recebimento de propina da empreiteira HB20, responsável pela obra do Contorno Leste, orçada em R\$ 125 milhões.